

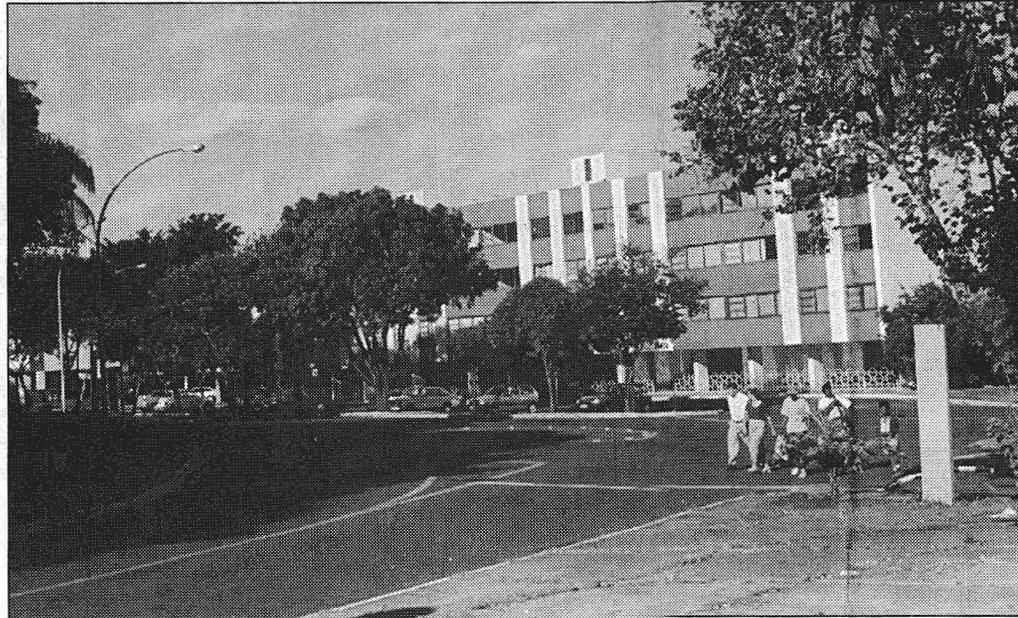
# 408 Sul já foi repartição

Fotos: Davi Zocóff

**No início**, a quadra abrigou, em alguns de seus prédios, órgãos do governo, como o Departamento de Força e Luz (DFL), hoje CEB

Eles eram conhecidos como os prédios da Novacap. Pequenos, três andares, sem pilotis, os blocos da 408 Sul foram construídos pelo órgão para abrigar seus funcionários, mas no começo alguns deles tiveram outra ocupação. As moradias foram, provisoriamente, transformadas em repartições, até que os prédios públicos fossem construídos. Assim, na 408 funcionaram os Departamentos de Força e Luz (DFL), hoje CEB, de Água e Esgoto (DAE), rebatizado de Caesb, e o Departamento Imobiliário.

Moradora antiga da quadra, Maria Albertina Freitas do Carmo lembra que pelo menos os blocos I, J e P eram usados como repartições. Em 1961, data em que ela mudou para a 408, os blocos foram desocupados pelos órgãos públicos e entregues aos moradores, funcionários de nível médio da Novacap.



**A 408 Sul** ganhou, ao longo do tempo, prédios em estilos diferentes, com pilotis ou quadrados. Área verde, como em quase todas as quadras do Plano Piloto, é o que não falta

Maria Albertina conta que alguns engenheiros chegaram a morar na quadra no início, mas logo foram transferidos para outros locais, conforme Brasília foi ganhando forma. Eles se mudaram para quadras nas 300 e 100, cujos apartamentos, maiores e com elevadores, eram mais cobiçados.

Segundo Maria Albertina, poucos dos primeiros moradores ainda vivem na 408. Nesses anos, a quadra cresceu, ganhou novos prédios em estilos diferentes, com pilotis, alguns com formato quadrado, mas sempre mantendo o

padrão da área, que são os blocos com apenas três andares. Novos moradores chegaram, muitos dos antigos se aposentaram e voltaram para suas cidades de origem.

Hoje, a quadra tem muitas crianças, que reivindicam sempre mais espaços para brincar. Como a maior parte das quadras, a 408 também aguarda sua quadra poliesportiva e já planeja construir também uma pista de skate para a garotada. Maria Albertina, uma apaixonada pelo lugar onde vive, é a prefeita da 408 e tem negociado com os meninos a construção da

pista. Eles já escolheram o lugar e ela prometeu tentar conseguir um projeto com o Cruzeiro, que construiu um espaço semelhante, e encaminhar a parte burocrática para a Administração Regional do Plano Piloto.

“Nós não temos dinheiro para bancar a pista, mas os garotos se comprometeram a fazer uma campanha na quadra para levantar os recursos necessários”, diz a prefeita. Com 20 blocos, com apartamentos de um, dois e três quartos, Maria Albertina acredita que a quadra ainda tem muito por fazer

e melhorar. A prefeitura, porém, conta com poucos recursos, já que nem todos os blocos contribuem.

Segundo ela, atualmente é possível dar andamento apenas ao que pode ser feito com a ajuda do governo local, como a limpeza e manutenção da área verde e a instalação de um parquinho infantil. “Se eu pudesse, enchia isso tudo aqui de flores para alegrar o ambiente”, diz a prefeita.

A quadra, segundo ela, é tranquila. Conta com um centro de ensino e com a Federação Espírita do Distrito Federal, que abriga em

suas dependências o Centro de Ensino Chico Xavier. Nos arredores da quadra, os moradores contam ainda com uma agência dos Correios e Telégrafos e mais uma creche, a Nossa Senhora da Divina Providência Dom Orione. Uma característica também das redondezas é a presença de vários mecânicos, que mantêm pontos nas proximidades e são bastante procurados pelos motoristas.

**NELZA CRISTINA**

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA